

**DESAFIOS DAS FAMÍLIAS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM ESTUDO  
QUANTITATIVO**

*Marcelo Zibetti (marceloziba22@gmail.com)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento. O diagnóstico precoce é fundamental para possibilitar intervenções oportunas e melhorar o prognóstico funcional da criança. Este estudo teve como objetivo investigar as principais dificuldades enfrentadas pelas famílias no processo de diagnóstico precoce do TEA. Tratou-se de pesquisa quantitativa, transversal, realizada com 25 pais ou responsáveis por crianças diagnosticadas com TEA atendidas no Centro de Atendimento ao Autista (CAA) de Itaperuna-RJ. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (76%; n=19). Os principais sinais iniciais percebidos foram o atraso na fala (34,4%; n=22) e comportamentos repetitivos (20,3%; n=13), identificados por 92% (n=23) dos responsáveis antes da busca médica. Os maiores desafios enfrentados foram a falta de apoio familiar (36,4%; n=12) e a dificuldade de agendamento com especialistas (33,3%; n=11). Embora 68% (n=17) já tivessem ouvido falar sobre o TEA, a confirmação clínica gerou sentimentos de insegurança (31,8%; n=14) e medo (25%; n=11). O diagnóstico

ocorreu predominantemente via SUS (80%; n=20), com 44% (n=11) das famílias obtendo a conclusão em até um ano. O suporte emocional foi presente para 60% (n=15) dos pais, mas o diagnóstico alterou significativamente a rotina de 72% (n=18) dos entrevistados. Conclui-se que, apesar da percepção precoce dos sinais pelas famílias, persistem barreiras estruturais e informacionais que contribuem para o atraso na confirmação diagnóstica do TEA.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; diagnóstico precoce; acesso aos serviços de saúde; relações familiares; tea.